Vanessa L. Pedro (oxum@floripa.com.br) é jornalista e doutoranda em Literatura. Mestre em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), defendeu dissertação a respeito das narrativas sobre os negros na Guerra do Paraguai. Faz doutorado na mesma universidade, pesquisando as narrativas dos atentados de 11 de setembro e da Guerra do Iraque na imprensa brasileira. Realizou estágio de doutorado no Birkbeck College – University of London em 2004–2005. Publicou *Almas e Angola: ritual e cotidiano na umbanda* (Florianópolis: Editora Biblioteca Imaginária, 1999) e artigos sobre narrativa, comunicação e guerra.

Zilá Bernd (zilab@uol.com.br) é presidente do *Conseil International d'Études Canadiennes – CIEC* (2003–2005), professora titular do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pesquisadora do CNPq. Coordenou o Núcleo de Estudos Canadenses da UFRGS e foi vice-presidente e presidente da Associação Brasileira de Estudos Canadenses (ABECAN). Foi também criadora e editora da revista *Interfaces Brasil/Canadá*, de 2000 a 2003, e por diversas vezes, professora convidada na França, na Argentina e no Canadá. Publicou, entre outras obras, *Literatura e identidade nacional* (Ed. da UFRGS, 1992 e 2003, 2. ed.), *Littérature brésilienne et identité nationale* (L'Harmattan, 1995), *O caminho do meio: uma leitura da obra de João Ubaldo Ribeiro* (Ed. da UFRGS, 2001), em parceria com Francis Utéza, e *Le littéraire et l'identitaire dans les Amériques* (Quebec: Ed. Nota Bene, 1999) e *Moacyr Scliar, o viajante transcultural* (Ed. da PUCRS, 2004), em parceria com Regina Zilberman.

Rita Laura Segato (rsegato@terra.com.br) é argentina, doutora em Antropologia Social pela Queen's University of Belfast e professora do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília (UnB). Publicou quatro livros, entre os quais *Santos e Daimones: o politeísmo afro-brasileiro e a tradição arquetipal* (Brasília: Editora da UnB, 1995) e *Las estructuras elementales de la violencia: ensayos sobre género entre la antropología, el psicoanálisis y los derechos humanos* (Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes/Prometeo, 2003). Atualmente ensina e pesquisa sobre as interfaces entre Antropologia e os Direitos Humanos.

Rita M. Gross (grossrm@uwec.edu) é uma praticante e estudiosa do Budismo há mais de 40 anos. Escreveu mais de cem artigos e o conhecido livro *Buddhism after Patriarchy: A Feminist History, Analysis and Reconstruction of Buddhism* (Budismo após o patriarcado: uma análise, história e reconstrução feminista do Budismo). Ela também ensina como Senior Dharma Teacher segundo a linhagem Mindrolling, uma das seis principais linhagens do Budismo Nyingma. Sua professora darma, a Venerável Khandro Rinpoche, é uma das poucas mulheres que detêm a linhagem contemporânea do Budismo Vajrayana.

Rosana Cássia Kamita (rosanak@brturbo.com.br) tem mestrado em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), onde atua como docente na área de Literatura, e doutorado em Teoria Literária pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Faz parte do Grupo de Trabalho "A Mulher na Literatura" da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). Trabalha na linha de pesquisa de resgate de escritoras do passado. Entre as publicações mais recentes destaca-se a colaboração no segundo volume do livro *Escritoras brasileiras do século XIX*. Publicou, em 2004, o artigo "A mensageira: alvorecer de uma nova era?" na *Revista Estudos Feministas* (Florianópolis, v. 12, n. especial) e, em 2005, o livro *Resgates e ressonâncias: Mariana Coelho* (Florianópolis: Editora Mulheres).

Sílvia Regina Alves Fernandes (silvfernandes@terra.com.br) é socióloga e doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde desenvolveu uma tese analisando as relações entre a hierarquia católica, as representações de gênero e a trajetória religiosa dos/as jovens vocacionados/as no Rio de Janeiro. Vem trabalhando com pesquisas comparadas tanto no Catolicismo quanto no Pentecostalismo e atualmente é coordenadora de pesquisas sócio-religiosas no CERIS e membro da Associação de Cientistas Sociais do Mercosul.

Sônia Weidner Maluf (maluf@cfh.ufsc.br), jornalista e antropóloga, é professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestre em Antropologia pela mesma universidade e doutora em Antropologia Social e Etnologia pela École des Hautes Études em Sciences Sociales (Paris, França). Realizou recentemente pós-doutorado na Nottingham Trent University e na London School of Economics and Political Science (Inglaterra, 2004–2005). Publicou *Encontros noturnos: bruxas e bruxarias na Lagoa da Conceição* (Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1993); *Lés enfants du Verseau au pays des terreiros: les cultures thérapeutiques et spirituelles alternatives au Sud du Brésil*, no programa de Thèse à la Carte (Villeneuve d'Ascq: Presses Universitaires du Septentrion, 1998); *Gênero, cultura e poder* (co-organizado com Maria Regina Lisbôa, Florianópolis: Editora Mulheres, 2004) e diversos artigos sobre gênero, corpo, sujeito contemporâneo, narrativa, cinema e temas afins.

Miriam Verri Garcia (miriamvgarcia@uol.com.br), graduada em Direito pela PUC-RS, é mestranda do Programa de Ciências da Religião da PUC-SP e bolsista da CAPES. Estuda a vida religiosa feminina em clausura, em uma abordagem sociológica, com o objetivo de identificar os elementos e fatores que motivam as mulheres a optar por esse estilo de vida.

Mónica Tarducci (tarducci@fibertel.com.ar) nasceu na Argentina e atua no Instituto Interdisciplinar de Estudos de Gênero da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidad de Buenos Aires. É doutora em Antropologia Social, militante feminista e docente de graduação e pós-graduação. Publicou vários artigos em periódicos como *Cadernos Pagu* (2001), além de inúmeros capítulos de livros. Realiza pesquisas em temas como religião, família e direitos humanos das mulheres.

Neusa Steiner (neusasteiner@gmail.com) é psiquiatra formada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Possui especialização em terapia junguiana, orienta grupos de estudos sobre mulheres desde a década de 80 e desenvolve, no momento, grupo com mulheres portadoras de fibromialgia, investigando a relação entre o feminino e a dor. Cursa mestrado em Ciências da Religião na PUC-SP.

Paola Basso Menna Barreto Gomes Zordan (paolartes@terra.com.br) é artista plástica, bacharelada em Desenho e licenciada em Educação Artística pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), instituição onde também concluiu o mestrado (2000) e o doutorado (2004) como bolsista da CAPES e posteriormente do CNPq no Programa de Pós-Graduação em Educação. Desenvolve poéticas na linha de pesquisa da Filosofia da Diferença, fazendo parte do grupo DIF – artistagens, fabulações, variações. Desde 2004 é professora do Departamento de Ensino e Currículo (DEC) da UFRGS e supervisora dos estágios da Licenciatura em Artes Visuais. Antes, foi professora de Ensino Fundamental e Médio na rede pública e privada de Porto Alegre, RS, e em diversas oficinas de artes.

Patricia Birman (patriciabirman@terra.com.br), doutora em Antropologia Social pelo PPGAS/MN, é professora de Antropologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e pesquisadora do CNPq. É autora, entre outras obras, de *Fazer estilo, criando gêneros: um estudo sobre cultos de possessão no Brasil e papéis de gênero*. Publicou vários artigos sobre o crescimento pentecostal no Brasil e recentemente co-editou, com Márcia Leite, *Um mural para a dor: movimentos cívico-religiosos por justiça e paz*, sobre movimentos de vítimas da violência no Rio de Janeiro.

Raquel dos Santos Sousa Lima (rslima@ufv.br) leciona no Colégio de Aplicação – COLUNI, da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Tem licenciatura plena em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e concluiu especialização em Ciência da Religião na mesma instituição em 1998. Desde 2004 desenvolve mestrado em História Social na Universidade Federal Fluminense (UFF) com o projeto de pesquisa: “Oh! Que imitem a Santa Rita de Cássia as mulheres de nosso tempo!”: um estudo sobre o discurso católico, as representações e práticas de devotas na cidade de Viçosa (1900–2003).

Laura Mulvey (l.mulvey@bbk.ac.uk), teórica feminista do cinema na Inglaterra, é atualmente professora de Film and Media Studies no Birkbeck College – University of London. Publicou em 1975 o artigo “Visual Pleasure and Narrative Cinema”, seu mais conhecido trabalho. Publicou ainda duas coleções de ensaios: *Visual and Other Pleasures* (London: The Macmillan Press Ltd, 1989) e *Fetishism and Curiosity* (London: BFI/Indiana Univ. Press, 1996). Nos anos 70 e 80, foi uma proeminente cineasta de vanguarda, realizando, com Peter Wollen, os filmes *Penthesilea: Queen of the Amazons* (1974), *Riddles of the Sphinx* (1977), *AMY!* (1980), *Crystal Gazing* (1982), *Frida Kahlo and Tina Modotti* (1982) e *The Bad Sister* (1983). Em 1991, voltou a filmar, com *Disgraced Monuments*. Atualmente está finalizando o livro *Death Twenty-Four Times a Second: Reflections on Stillness in the Moving Image* (London: Reaktion Books), a ser publicado ainda em 2005.

L. Graciela Natansohn (graci71@terra.com.br) nasceu na Argentina e reside em Salvador desde 1996. É jornalista (Universidad Nacional de La Plata), mestre e doutora em Comunicação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Realiza pesquisa sobre recepção de televisão, saúde e gênero na Faculdade de Comunicação e no Instituto de Saúde Coletiva da UFBA. Leciona no curso de Comunicação da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC.

Licia Flol-Matta (lf91@columbia.edu), professora adjunta de estudos latino-americanos e porto-riquenhos no Lehman College, City University of New York, é autora de *Queer Mother for the Nation: The State and Gabriela Mistral* (University of Minnesota Press, 2002) e de vários artigos sobre gênero, raça e sexualidade. Suas publicações mais recentes incluem “Visions of Gender: Sor Juana and the *First Dream*” (*Nepantla: Views from the South*, v. 4, n. 2, 2003) e “Pop Latinidad: Puerto Ricans in the Latin Explosion, 1999” (*CENTRO Journal*, v. 14, n. 1, 2002). É membro da Comissão de Diretores do Center for Lesbian and Gay Studies, City University of New York, bem como do comitê editorial da revista *Social Text*. É também co-editora da série *New Directions in Latino-American Cultures*, da casa editorial Palgrave/Macmillan.

Maria das Dores Campos Machado (mddcm@uol.com.br) tem doutorado em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro e leciona na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Autora de vários artigos em revistas especializadas, sua tese de doutorado foi premiada pela ANPOCS e publicada com o título de *Carismáticos e Pentecostais: adesão religiosa e seus efeitos na esfera familiar* (Campinas, Ed. Autores Associados/ANPOCS, 1996).

Maria José Rosado-Nunes (mjrosado@pucsp.br), doutora em Sociologia pela École des Hautes Études em Sciences Sociales (Paris), leciona Sociologia da Religião e Gênero no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Pesquisadora do CNPq, tem publicado artigos e desenvolvido pesquisas sobre as relações entre Catolicismo e as questões feministas. No primeiro semestre de 2003 foi professora convidada da Harvard University. É fundadora e uma das coordenadoras da ONG Católicas pelo Direito de Decidir.

Cecilia Antakly de Mello (cicamello@yahoo.co.uk) formou-se em Direito na Universidade de São Paulo (USP) em 1996. Em 1998 completou o mestrado em Cinema na University of Bristol, Inglaterra. De 1999 a 2001 lecionou no curso “Imagem e som” da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), SP. Está atualmente no último ano de doutorado em Cinema Inglês no Birkbeck College – University of London sob orientação da professora Laura Mulvey, com bolsa de doutorado pleno no exterior pela Capes – Brasil.

Constância Lima Duarte (constanciaduarte@gmail.com) é professora doutora de Literatura Brasileira na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pesquisadora do CNPq. Além de ensaios e artigos em periódicos e revistas, é responsável por várias publicações, tais como a reedição de *Direitos das mulheres e injustiça dos homens*, de Nísia Floresta (1989); *Nísia Floresta: vida e obra* (1995); Anais do V Seminário Nacional “Mulher & Literatura” (1995); *A Lágrima de um Caeté*, de Nísia Floresta (1997); *Cintilações de uma alma brasileira*, de Nísia Floresta Brasileira Augusta (1997); *Itinerário de uma viagem à Alemanha*, de Nísia Floresta (1998); Coleção Mulher & Literatura (5 livros de ensaios, co-autoria, 2002); *Nísia Floresta e Auguste Comte – Correspondência* (2002); a reedição de *A rainha do ignoto*, de Emilia Freitas (2002), e *Nísia Floresta: primeira feminista do Brasil* (2005), entre outros.

Évelyne Diebolt (e.diebolt@noos.fr), historiadora, é engajada em diversas associações sociais (de defesa dos direitos das mulheres, pela história das mulheres). Defendeu, em 1993, sob orientação de Michelle Perrot, a tese de doutorado intitulada *Les Associations face aux institutions, les femmes dans l'action sanitaire, sociale et culturelle 1900–1965*. Foi encarregada, pela ONU, do relatório sobre as mulheres e a filantropia na França, para a conferência de Pequim de 1995. Dirigiu o estudo *As mulheres e as associações: a tomada de decisão*, encomendada pela Secretaria dos Direitos das Mulheres, em 1999. Publicou o livro *Femmes de conviction, femmes d'action. Les femmes aux postes de décision du secteur associatif (1983–2004)* e, também, com préfacio de Françoise Thébaud, *Femmes et associations*, ambos em 2004.

Janine Mossuz-Lavau (janine.mossuzlavau@sciences-po.fr) é politóloga, diretora de pesquisa no Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS), exercendo suas atividades no Centro de Pesquisas Políticas de Ciências Políticas (CEVIPOF) em Paris. Leciona no Instituto de Estudos Políticos de Paris e é membro do Observatório da Paridade. Publicou 18 obras de Ciência Política e de Sociologia, muitas das quais sobre mulheres e também sobre questões de políticas e de comportamentos sexuais.

Kathryn M. Sanchez (ksanchez2@facstaff.wisc.edu) é professora assistente do College of Letters and Science da University of Wisconsin – Madison, Departamento de Espanhol e Português, no programa de Women's Studies. Publicou “Dazzling Disney: Camp, Gender and Parody in the Cartoon Renditions of Carmen Miranda” (2002). Foi membro do comitê executivo da American Portuguese Studies Association entre 2003 e 2004. Publicou “Subjects of Confession, Objects of Desire: (Dis)engaging Constructs of Sex, Power and Sin in Eça de Queirós's *O Crime do Padre Amaro*” no *Portuguese Studies*, n. 19, do Kings College London da University of London.

COLABORADORAS/ES

Adriana Rodrigues (adriana.dri@pop.com.br), aluna do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), participa do núcleo de pesquisa Margens – Modos de Vida, Família e Relações de Gênero. Nesse núcleo, sob orientação da professora doutora Mara Coelho de Souza Lago, desenvolve pesquisa de mestrado com uma comunidade do MST, trabalhando temáticas relacionadas a gênero, geração, violência social e violação de direitos humanos, sob o enfoque da psicanálise. Sobre essa temática, apresentou vários trabalhos em eventos de abrangência local e nacional.

Adriana Tanese Nogueira (adrianatnogueira@uol.com.br) é ítalo-brasileira, formada em Filosofia pela Università Statale di Milano (Itália), com tese sobre o surgimento da Teologia da Libertação no Brasil, e tem mestrado em Ciências da Religião pela PUC-SP, com a dissertação *A carne se faz verbo: o parto de baixo risco visto pela ótica das mulheres*. É analista junguiana pela escola italiana de Silvia Montefoschi, co-autora do livro *Mulheres contam o parto* (São Paulo: Itália Nova, 2003), presidente e coordenadora da ONG Amigas do Parto e diretora do site www.amigasdoparto.org.br.

Adriana Valerio (info@fondazionevalerio.org), professora de História do Cristianismo e das Igrejas na Università Federico II di Napoli (Itália), é doutora em Teologia com PhD pela Università di Friburgo. Preside a Sociedade Européia de Mulheres para a Pesquisa Teológica (ESWTR) e a Fundação Pasquale Valerio de Pesquisa em História das Mulheres. Publicou, entre outras obras, *Cristianesimo al femminile* (Nápoles, 1990); *Domenica da Paradiso. Profezia e politica in uma mistica del Rinascimento* (Spoleto, 1992); *Donna, potere e profezia* (Nápoles, 1995); *La Bibbia nell'interpretazione delle donne* (Firenze, 2002).

Adriano Beiras (adrianobe@ibestvip.com.br), psicólogo formado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tem experiência em Educação Sexual com jovens e professores da rede pública de ensino de Florianópolis. Atualmente é mestrando do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSC e pesquisador do núcleo de pesquisa Margens – Modos de Vida, Família e Relações de Gênero, do Departamento de Psicologia/UFSC em projetos relacionados a paternidade, masculinidades e saúde sexual e reprodutiva.

Cristina Ferreira-Pinto Bailey (acpinto@yahoo.com) é formada em Letras pela Universidade de Brasília (UnB) e desde 1983 reside nos Estados Unidos. Fez mestrado e doutorado em Literaturas Brasileira e Hispanoamericana na Tulane University, em New Orleans, onde viveu por mais de seis anos. Leciona atualmente na Texas State University – San Marcos. É autora de vários estudos publicados no Brasil, Estados Unidos, Porto Rico e Espanha. Entre seus livros encontram-se *O "Bildungsroman" feminino: quatro exemplos brasileiros* (Perspectiva, 1990) e *Gender, Discourse and Desire in Twentieth-Century Brazilian Women's Literature* (Purdue University Press, 2004).